

# CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: O CRAVO QUE GOSTAVA DA ROSA

Eixo: Práticas para a Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio<sup>1</sup>  
LARA, Priscila Eliane<sup>2</sup>  
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro<sup>3</sup>  
SILVA, Evellyn Ledur da<sup>4</sup>

Na educação infantil a contação de histórias é uma forma de iniciação para futuros leitores, pois trabalha com a imaginação das crianças, acompanhada das cantigas de roda e remetem espaços de interação efetiva, valorizando a experiência significativa da linguagem. A natureza lúdica das histórias, ajuda no trabalho com sílabas e palavras, pelo fato das crianças memorizarem com facilidade ou até decorarem textos.

A contação de história estimula o interesse pela leitura, e ajuda no desenvolvimento cognitivo da criança. As atividades propostas dentro deste planejamento irão trabalhar com a imaginação, curiosidade, coordenação motora, agilidade, ritmo e percepção espacial. A interatividade das crianças será muito importante e a participação em cada fase do trabalho pedagógico trará uma experiência nova.

## 1 OBJETIVO GERAL

Desenvolver gradativamente o interesse e o prazer pela leitura através da contação de histórias.

## 2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o vocabulário.
- Utilizar rimas em suas brincadeiras
- Narrar histórias utilizando recursos expressivos próprios (gestos, repetição de palavras, etc).
- Relatar histórias conhecidas e/ou inventadas.
- Articular corretamente as palavras.
- Relatar fatos e histórias com sucessão ordenada de acontecimentos.

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Opet.

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação. Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia e de Psicopedagogia das Faculdades OPET e Assistente Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

<sup>4</sup> Mestre em Educação – UFSC. Especialista em Gestão Escolar – UNICENTRO. Licenciada em Pedagogia – UFSM. Professora do Curso de Pedagogia da Faculdade Opet. Pedagoga do Estado do Paraná.

### 3 PROBLEMATIZAÇÃO

Considerando as características cognitivas e sensoriais das crianças da educação infantil de que forma é possível estimular a leitura por meio da contação de histórias?

### 4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor estará caracterizado como a natureza. Utilizará uma coroa de flores cor-de-rosa em sua cabeça, um vestido verde comprido, uma calça marrom, representando as cores da natureza, ele preparará o cenário onde será contada a história, com objetos que simularão um jardim, as flores e os demais elementos, então solicitará que as crianças sentem-se de frente para o cenário.

O professor fará uma breve apresentação para as crianças, questionará se elas imaginam porque o professor está com aquela roupa, então explicará que está vestida com as cores da natureza, questionará as crianças se elas sabem qual é a estação do ano em que se encontram. Após isso falará da estação do ano – no momento da aplicação do plano foi a Primavera –, no dia da contação. O professor explicará que na estação da Primavera várias flores costumam brotar, deixando seu perfume e beleza pelos campos e jardins, e que contará uma bela história sobre o Cravo que gostava da Rosa, e de como eles se conheceram.

O professor então falará aos alunos que vai contar o que aconteceu depois que o cravo foi morar com a rosa através da canção que será tocada. Sentará em uma cadeira, com a ajuda do violão usará a melodia da música O Cravo e a Rosa, cantiga popular, com adaptações criadas pelo próprio professor, como uma forma de continuação da história contada com um final feliz.

Após isso realizará uma atividade musical: rápido/devagar, utilizando o instrumento de meia-lua, então se levantará, pedirá que as crianças fiquem em sua volta, e explicará que quando o professor tocar e cantar a música devagar eles vão andar devagar e quando ficar rápido as crianças também andarão mais rápido em volta dele e assim sucessivamente.

### 5 RECURSOS UTILIZADOS

A história “O cravo que gostava da Rosa” foi escrita pela autora Rosimeire de Souza Pereira e é encontrada no seguinte link:

<http://diversidadetextualsaltogrande.blogspot.com.br/p/o-cravo-e-rosa.html>

A música original “O cravo e a Rosa”, é do Compositor: *Domínio Público/Rubinho Do Vale*, e é uma cantiga de roda também encontrada no seguinte site: [https://www.youtube.com/watch?v=LI-\\_AWsTt98&t=18s](https://www.youtube.com/watch?v=LI-_AWsTt98&t=18s)

A atividade musical é encontrada no site:

<https://www.youtube.com/watch?v=NrTSIYzqNsU>

Os materiais sugeridos para a prática são suportes (galhos de árvores pintados com tinta verde de artesanato) para as flores, a borboleta, a abelha, a Dona Judite, o jardineiro e o passarinho (cartolina, tecido tnt, tinta de artesanato verde, branca, amarela, preta, azul e verde, algodão, papel sulfurize, glitter e tinta para vidro), vaso das plantas (construído com latinhas de refrigerantes pintadas com tinta artesanal verde, e preenchidas com terra natural), suporte onde a rosa fica (potes de isopor e pintados com tinta artesanal verde, vermelha e azul) e a sacada (caixa de papelão, folha sulfite, tintas artesanais cores palha, vinho, amarelo misturado com azul e rosa com vinho). Para a música é utilizado um violão, e para a atividade musical a meia-lua. Para a cabeça do professor uma coroa de flores rosa (flores de plástico rosa e branca).

## 6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir do envolvimento das crianças para com a contação da história.

## 7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Sobre a contação de histórias pode-se observar que:

Bem trabalhadas em todos os seus aspectos essas narrativas podem exercer o seu fascínio tanto na mente das crianças quanto dos adultos, concorrendo assim com os meios de comunicação mais modernos e sofisticados (CHEOLA, 2006, p.88).

Desta maneira as crianças, através da contação de histórias serão estimuladas ao conhecimento, além do contato visual com o narrador e com a história, que pode ser contada de várias formas, como oralmente, musicalmente, manualmente e até através de mímicas e objetos representativos.

Na maioria dos casos, a Escola acaba sendo a única fonte de contato da criança com o livro e, sendo assim, é necessário estabelecer-se um compromisso maior com a qualidade e o aproveitamento da leitura como fonte de prazer (MIGUEZ, 2000, p. 28)

É na educação infantil que através da contação de histórias se inicia um trabalho de estímulo pela leitura e a curiosidade pelas palavras.

## 8 REFERÊNCIAS

CHEOLA, Maria Laura Van Boekel. **Quem conta um conto**. In: CARVALHO, Maria Angélica Freire de & MENDONÇA, Rosa Helena. (Org.) Práticas de leitura e escrita. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

MIGUEZ, Fátima. **Nas arte-manhas do imaginário infantil**. 14. ed. Rio de Janeiro: Zeus, 2000.